



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

OFICINAS DE SAÚDE E CUIDADO INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ludmila Lima de Araújo¹; Ana Luíza Ferreira Valões²; Anna Clara Gomes Dutra³; Ellen Rodrigues Rocha⁴; Flávia Pereira Epaminondas⁵; Igor Galdino Braga⁶; José Vinicius Aquino de Azevedo⁷; Milena Gabriel Marques⁸; Núbia Kelly Rodrigues Ribeiro⁹

¹²³⁴⁵⁶⁷⁸⁹Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A promoção da saúde de crianças e adolescentes é reconhecida como etapa essencial para o desenvolvimento integral, englobando dimensões físicas, cognitivas, sociais e emocionais. Nesse sentido, a realização de atividades educativas e integradas à cultura pode contribuir para a formação crítica e emancipatória, ampliando as possibilidades de aprendizagem e cidadania (Freire, 1996; OMS, 2020).

Nesse contexto, a extensão universitária se destaca como um espaço privilegiado de integração entre teoria e prática, possibilitando a aproximação dos estudantes com a comunidade e favorecendo processos de troca de saberes.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de discentes na realização de oficinas de saúde e cuidado integrado em um Centro Cultural voltado a crianças e adolescentes em João Pessoa-PB, com ênfase em estratégias alinhadas ao ODS nº 3, que busca assegurar saúde e bem-estar, e ao ODS nº 4, que trata da educação inclusiva e de qualidade (ONU, 2015).

Métodos ou Relato de Experiência

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma ação extensionista, com caráter educativo e interventivo, com abordagem qualitativa e participativa, envolvendo atividades lúdicas e práticas voltadas à promoção da saúde física e mental.

A ação ocorreu em um Centro Cultural localizado no bairro do Roger, em João Pessoa – PB, e teve como público-alvo, cerca de 15 a 20 crianças e adolescentes de 7 a 18 anos, educandos do centro, além dos profissionais responsáveis e familiares.

As oficinas ocorreram no dia 18 de setembro de 2025, divididas em estações temáticas, com foco em: Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e triagem visual com teste de Snellen, campanha de doação de roupas e momento de socialização com lanche coletivo. As atividades foram conduzidas por acadêmicos de Medicina da AFYA Paraíba, utilizando recursos simples como manequins de simulação, balança, fita métrica, cartazes e materiais impressos.

As ações seguiram os princípios éticos da extensão universitária, promovendo a integração entre universidade e comunidade, o respeito à diversidade e a valorização do saber popular. Ao final, os

extensionistas realizaram um momento de autoavaliação e reflexão, identificando aprendizagens técnicas, comunicativas e humanas adquiridas durante a execução do projeto.

Resultados e Discussão

A vivência demonstrou um potencial especial das práticas extensionistas, pois a comunidade atendida se mostrou receptiva e participativa durante todas as oficinas. As crianças e adolescentes demonstraram grande interesse nas atividades práticas e lúdicas, o que facilitou o aprendizado e a internalização dos conteúdos abordados. Essa interação permitiu identificar demandas reais de saúde e bem-estar do grupo, fortalecendo a importância de ações contínuas de educação em saúde como meio de empoderamento social e de promoção de hábitos saudáveis.

Cerca de 20 crianças e adolescentes participaram das oficinas de saúde realizadas no espaço, onde puderam aprender, compartilhar conhecimentos e receber apoio. Houve um alto nível de envolvimento nas estações de Reanimação Cardiopulmonar (RCP), que despertaram o interesse em primeiros socorros e na responsabilidade compartilhada de cuidar do próximo. Enquanto as atividades de triagem visual, com utilização do teste de Snellen, possibilitaram a detecção de possíveis mudanças no perfil sensorial dos participantes, destacando a relevância do acompanhamento preventivo e da adoção de hábitos saudáveis.

Além disso, conforme enfatiza Brito et al. (2021), a extensão universitária como exercício da promoção de saúde possibilita aos discentes vivenciar, na prática, os princípios da integralidade e da interdisciplinaridade em saúde, fortalecendo o entendimento de que o cuidado vai além da dimensão biológica, envolvendo aspectos sociais, emocionais e culturais. A troca de saberes entre estudantes e comunidade revelou-se essencial para a construção de um aprendizado significativo, em que o conhecimento científico dialoga com as vivências cotidianas. Dessa forma, a ação extensionista contribuiu não apenas para o desenvolvimento das competências técnicas e humanísticas dos acadêmicos, mas também para o fortalecimento do compromisso ético e social com a promoção do bem-estar coletivo.

Ademais, observou-se que a iniciativa gerou impactos positivos que ultrapassaram o momento das oficinas, estimulando a continuidade das práticas de autocuidado e o interesse dos participantes em compartilhar o que aprenderam com familiares e colegas. Esse efeito multiplicador reforça o papel da educação em saúde como ferramenta de transformação social, capaz de promover mudanças sustentáveis nos hábitos e atitudes da comunidade.

Dessa forma, a experiência reafirma a importância da inserção de ações extensionistas regulares e integradas à realidade local, fortalecendo o vínculo entre corpo discente e sociedade, contribuindo para a construção de uma cultura de saúde preventiva e participativa.

Considerações Finais

Nesse sentido, percebemos que a ação realizada no Centro Cultural evidenciou a importância da aproximação entre a universidade e a comunidade na construção de ações voltadas à promoção da saúde e



no desenvolvimento integral dos futuros profissionais da área da saúde. As atividades desenvolvidas possibilitaram tanto o compartilhamento de conhecimentos técnicos sobre primeiros socorros e autocuidado, como também o fortalecimento de vínculos sociais e o estímulo à consciência coletiva sobre a importância da saúde física e mental.

Por fim, destaca-se que iniciativas como essa reafirmam o papel transformador da universidade ao aproximar ensino, pesquisa e extensão, consolidando sua função social. Através da integração com o Centro Cultural, foi possível promover um espaço de acolhimento, aprendizado e cidadania, reforçando a importância da continuidade de projetos que unam educação, cultura e saúde. Assim, a ação não apenas beneficiou os participantes diretos, mas também contribuiu para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, solidária e comprometida com os princípios da saúde integral e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

BRITO, Hávila Rachel do Nascimento Gomes et al. Extensão universitária e ensino em saúde: impactos na formação discente e na comunidade. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 29895-29918, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório mundial de 2020 sobre saúde pública**. Genebra: OMS, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 8 out. 2025.

SANTANA, Regis Rodrigues et al. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, p. e98702, 2021.